

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suzana Curtinhas da Cunha¹; Flávia Alves da Costa²; Denise Ana Augusta dos Santos Oliveira³; Rodrigo Francisco de Jesus⁴

suzana.cunha@unigranrio.edu.br; flaviaa.costa@unigranrio.edu.br; denise.ana@unigranrio.edu.br; rodrigo.franco@unigranrio.edu.br

^{1,2}Mestranda PPGECs/UNIGRANRIO-Afya e Docentes Curso de Medicina/UNIGRANRIO Afya Caxias; ³⁻⁴Docentes do PPGECs/UNIGRANRIO-Afya

Palavras-Chave: Educação; Metodologia Ativa; Educação

Introdução

O curso de Medicina da UNIGRANRIO/Afya apresenta em sua estrutura curricular o eixo vertical de Habilidades e Atitudes Médicas que visa o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais associadas à segurança profissional, por meio de estratégias de ensino¹ em temáticas integradas horizontalmente no currículo, para a formação de médicos comprometidos com a saúde da população brasileira. O objetivo desse trabalho é relatar as estratégias de ensino e aprendizagem planejadas nas aulas do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas III (HAM III).

Resultados e Discussão

Uma das estratégias utilizadas na disciplina HAM III é a Simulação Realística¹, realizada com grupo de aproximadamente 15 estudantes que são convidados a participarem das cenas simuladas como atores e voluntários para desempenharem diversos papéis (a depender do cenário): paciente, médico ou acompanhante do paciente. No *briefing*, o docente apresenta o cenário e o caso de acordo com a atuação de cada estudante. O restante da turma aguarda em uma sala separada e neste momento, os atores e voluntários não possuem contato com os demais integrantes da turma. O *debriefing* é realizado após o desenvolvimento da cena simulada e os pontos positivos e a serem melhorados são discutidos de acordo com o objetivo do cenário, promovendo a reflexão para o aprendizado e sentimentos positivos nos estudantes. Além disso, através dessa metodologia de ensino, é possível contextualizar o conteúdo teórico permitindo desenvolver competências médicas² ligadas aos perfis do egresso, tais como: realizar o exame físico, abordar pacientes com empatia e humanização, desenvolver o raciocínio clínico para o discernimento elementar de alterações patológicas mais frequentes. As decisões clínicas devem ser

são apoiadas e baseadas em evidências científicas. Dentro dessa perspectiva, o docente necessita de um preparo específico para ser um bom tutor e facilitador do processo de ensino e aprendizado e a Instituição de Ensino promove a contínua formação para que os docentes estejam preparados a aplicar essa estratégia, afim de aprimorar o processo do ensino-aprendizagem e de avaliação da disciplina de HAM III. Enquanto estratégia de ensino no HAM III, utiliza-se também a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, organizada em pequenos grupos de até oito estudantes, com um professor/tutor, que desempenha o papel de facilitador, com o objetivo de resolver problemas a partir de casos clínicos reais². O estudante realiza entrevistas baseadas na comunicação social, avalia a história clínica, revisa o prontuário, realiza o exame físico, pesquisa, formula hipóteses diagnósticas abrangentes para a tomada de decisões e discute os casos com os colegas e o professor/tutor. O raciocínio clínico e tomada de decisão são complementados nos grupos tutoriais temáticos, aos quais ocorrem as práticas de articulação entre o ensino e a pesquisa, bem como a integração com os conteúdos das disciplinas do ciclo básico.

Considerações Finais

As diversas estratégias de ensino aplicadas em uma disciplina integradora do curso de medicina se apresentam como importante potencial para o desenvolvimento de competências, construção do conhecimento e articulação entre o ensino e a pesquisa.

Agradecimentos

A Universidade do Grande Rio – Unigranrio/Afya pelo apoio e incentivo à pesquisa.

VIII ENCONTROS 2024

Processos e Estratégias de ensino-aprendizagem

- 1- KIRA CM & MARTINS M de A. O ensino e o aprendizado das habilidades clínicas e competências médicas. Medicina, Ribeirão Preto, 29: 407-413, out./dez. 1996
- 2- ULLIAN JA; BLAND CJ & SIMPSON DE. An alternative approach to defining the role of the clinical teacher. Acad Med 69: 832-838, 1994